

Jornal 30 de Agosto



APP-Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do PR • ano XV • nº 112 - A • setembro 2005
Rua Voluntários da Pátria, 475 - 14º andar - Ed. Asa - Fone 41 3026-9822 - CEP: 80020-926 - Curitiba - PR

Gestão Unir e Conquistar

Diretoria da APP desmente acusações Professores e funcionários merecem respeito



**Vamos todos
à Assembléia
Estadual dia 1º
de outubro**

Assembléia da categoria será a partir das 8h, na Sociedade Thalia, na rua Comendador Araújo, 338, em Curitiba

A diretoria da APP convida toda a categoria para a Assembléia estadual no dia 1º de outubro, em Curitiba, para analisar as negociações entre o sindicato e o governo. Na mobilização do dia 27 de abril a APP apresentou ao governo uma pauta de reivindicação com 23 itens discutidos e aprovados por professores e funcionários de escolas. Um questionário foi encaminhado para as escolas e sindicalizados para que todos tivessem oportunidade de apresentar propostas para a Assembléia.

No dia 30 de agosto, novamente fomos ao governo cobrar o atendimento a nossa pauta. Queremos reposição salarial, a aprovação do Plano de Carreira dos Funcionários, a redução do número de alunos por turma, o cargo de 40 horas, a alteração dos critérios do PDE, o atendimento da saúde com qualidade, pagamento de avanços em atraso, etc.

Na assembléia do dia 1º de outubro vamos avaliar a evolução das negociações, para então definir as próximas mobilizações, caso não haja avanços no atendimento da pauta de reivindicações. "Não podemos terminar o ano letivo sem que os principais itens da pauta sejam atendidos, avalia o presidente da APP-Sindicato, José Rodrigues Lemos.

Mais de 5 mil educadores estiveram na mobilização de 30 de agosto, no Palácio Iguaçu

APP é um patrimônio dos educadores do Paraná

Denúncias contra a entidade é uma afronta à categoria

Em abril de 2005, a APP-Sindicato completou 58 anos. Os educadores do Paraná construíram em torno da APP uma história nobre, de luta de resistência e acima de tudo de conquistas. Mesmo no período da ditadura militar a categoria realizou greves e foi as ruas cobrar melhores condições de vida, melhores condições de trabalho. Fazendo a história aprendemos uma lição. Todas as conquistas e avanços são frutos de luta.. Foi assim com o 13 salário, com as férias, o estatuto do servidor público, o estatuto do magistério, o concurso público, a hora ativada,

de, o plano de carreira do professor e os ganhos salariais etc. Foi assim com as conquistas que obtivemos no último período.

A categoria sabe que não teríamos conquistas se não tivéssemos uma entidade forte, de luta e democrática. Portanto, não podemos deixar que alguns oportunistas, pegando carona com as denúncias em nível nacional, tentem colocar a APP neste mar de lama. Por isto além de informar a categoria sobre o que está ocorrendo, através deste boletim especial, a direção da APP está tomando as medidas judiciais cabíveis.



A categoria aprovou a prestação de contas da APP na Assembléia do dia 12 de março de 2005



A mesa que presidiu a Assembléia de prestação de contas foi composta por membros eleitos no início da Assembléia, pois a mesma não pode ser dirigida pela direção cujas contas estão sendo apreciadas. A prestação de contas foi publicada na edição de maio de 2005 do jornal 30 de agosto

Denúncias são forjadas e mentirosas

Tendo em vista as eleições da APP que ocorre no dia 22 de setembro, (quinta-feira) uma das chapas concorrentes apresentou à imprensa e aos filiados denúncias em relação a APP e a seus diretores. As denúncias tentam colocar em xeque as instâncias democráticas de decisão da entidade. Um fato lamentável. Através de forjamento de números e dados tentam induzir a categoria a acreditar que haveria irregularidades na gestão financeira da APP.

Os funcionários propositalmente esquecem que todas as contas da APP, são analisadas mensalmente pelo Conselho Fiscal e aprovadas anualmente de maneira democrática pelo Conse-

lho e Assembléia Estadual. Nesta são apresentadas cópias para todos os presentes da prestação de contas e do plano orçamentário para debates e questionamentos.

O Conselho Fiscal, o Conselho Estadual e a assembleia têm aprovado todas as contas da APP nas últimas gestões. Em nenhum momento, membros da chapa denunciante questionaram a aprovação; inclusive votaram favoráveis a sua aprovação. Não podia ser diferente, visto que todos os auxílios a diretores foram criados quando alguns componentes da chapa denunciante eram dirigentes da APP. Além disso, quando estiveram a serviço da APP, estes denunciante também receberam, como compro-

va a prestação de contas.

O auxílio moradia, a ajuda para alimentação são normatizados por um Regimento Único aprovado em Assembléia. De acordo com o nosso estatuto, ninguém a serviço da APP pode obter vantagens ou prejuízos. O auxílio presente no regimento único possibilita que educadores do interior possam integrar a direção estadual da APP sem sofrer prejuízo financeiro. Nada mais justo.

Além do mais, a atual direção da APP reduziu os valores destes auxílios criados na gestão da qual participavam alguns denunciante que hoje estão compondo a chapa 2.

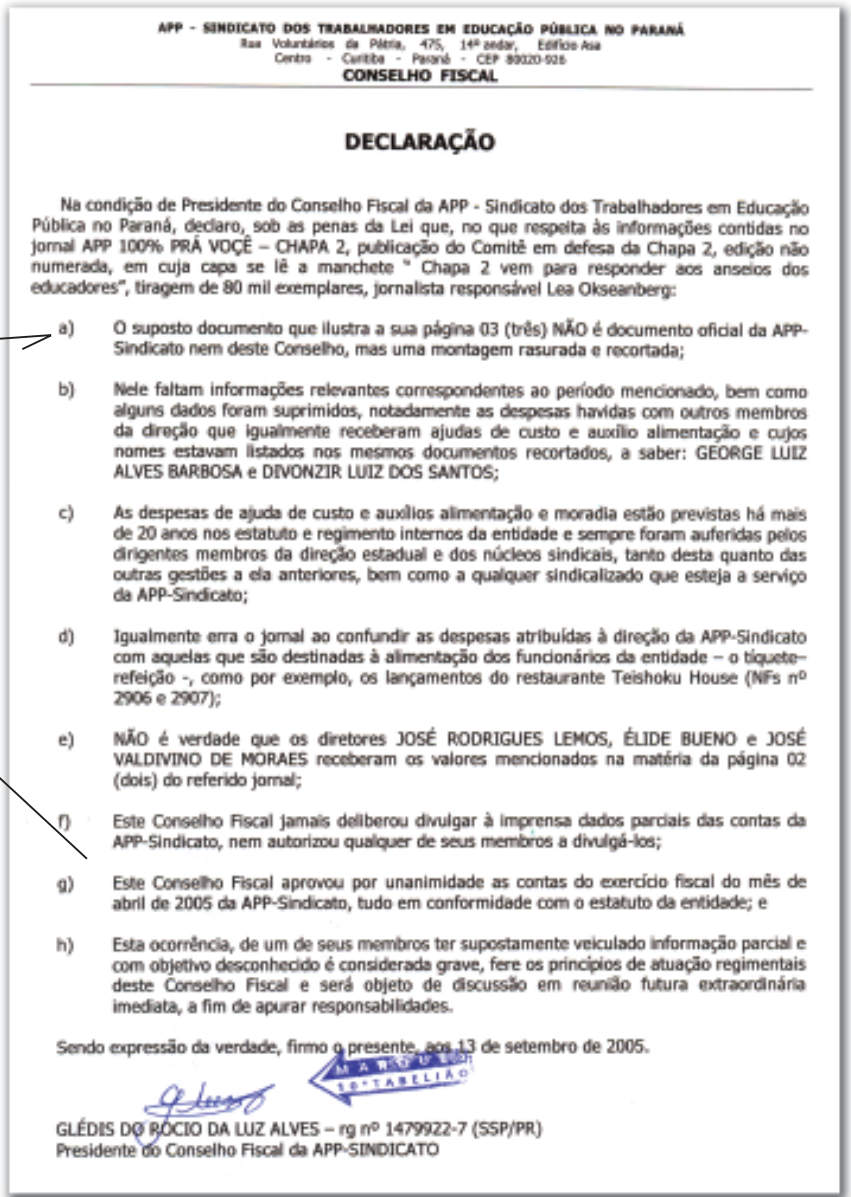


Publicação da APP-Sindicato - Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Estado do Paraná. R. Voluntários da Pátria, 475, 14º andar, Ed. Asa. Fone (41) 3026-9822, Fax (41) 3222-5261 • CEP 80.020-926 • e-mail: imprensa@app.com.br • Curitiba/PR. Presidente: José Rodrigues Lemos. Sec. de Imprensa: Luiz Carlos Paixão da Rocha; Secretária Geral - Saionara Cristiana Bocalon; Secretário de Finanças - Avanir Mastey; Secretária de Adm. e Patrimônio - Élide Bueno; Secretário de Organização - Hermes Silva Leão; Secretário de Municipais - Edilson Aparecido de Paula; Secretária de Sindicalizados - Maria do Carmo Resnizek Mendes; Secretário de Ass. Jurídicos - Divonzir Luiz dos Santos; Secretário de Funcionários - José Valdivino de Moraes; Secretária Educacional - Marlei Fernandes de Carvalho; Secretário de Políticas Sindicais - George Luiz Alves Barbosa; Secretária de Formação Sindical - Maria Madalena Ames; Secretária de Políticas Sociais - Débora de Albuquerque Souza; Secretário de Aposentados - Sérgio Marson. Jornalistas responsáveis: Chico Boeing (DRT-772-SC), Edianês Vieira (DRT-7704-RS), Luiz Herrmann (DRT 2331-PR), Programação Visual: Jacqueline Licadiedoff. Impressão: Gráfica O Estado do Paraná. 80 mil exemplares.

Gestão financeira da APP é exemplo para o país

Poucas entidades no país tem a transparência no trato das finanças como a APP. Todas as contas são analisadas, nota por nota, mensalmente pelo Conselho Fiscal da entidade. O Conselho Fiscal é composto por nove membros eleitos a cada três anos. A cada final de ano este emite pareceres sobre a Prestação de Contas, sobre o Plano Orçamentário da APP estadual e dos vinte nove núcleos regionais.

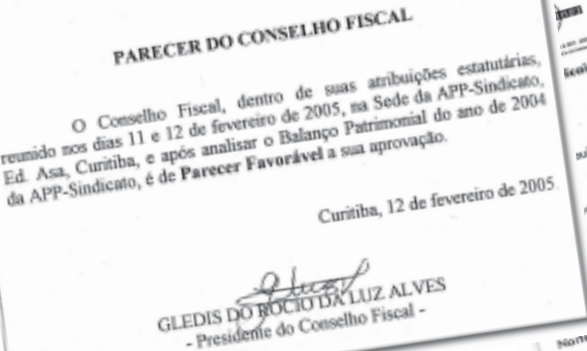
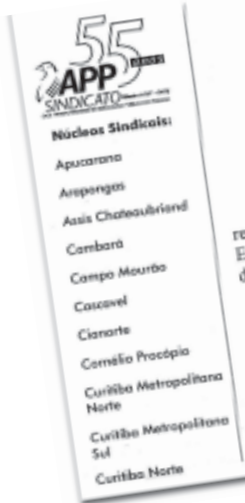
Veja o que diz a Presidente do Conselho Fiscal



Os mesmos que denunciam, aprovam as contas

Como mostra o documento acima, Altevir Carlos Batinardi e Cleusa A. Pereira da Costa, integrantes da Chapa 2, que denunciam infundadamente as contas de abril, por exemplo, assinam a aprovação da prestação de contas do mesmo mês.

Os pareceres do Conselho Fiscal também mostram a aprovação das contas da APP-Sindicato. Devido a todas estas provas, a direção da APP já ingressou na Justiça para responsabilizar os responsáveis por estas denúncias mentirosas contra a atual diretoria.



Mobilização de 30 de agosto mostra a força da categoria em todo o Estado

A cada 30 de agosto, professores e funcionários mostram que só a união fortalece a categoria na busca da sua valorização profissional. E foi isto que aconteceu neste 30 de agosto. Mais de 5 mil educadores foram ao Palácio Iguacu cobrar do governo Roberto Requião o atendimento da pauta de reivindicações da educação pública estadual.

Dia de Luto e de Luta da Educação Paranaense, professores e funcionários de todo o Estado se concentraram na Praça Andrade e depois seguiram em passeata pelas ruas centrais da cidade até o Centro Cívico, onde aconteceu reunião de negociação com o governo. No interior do Estado também foram feitas manifestações. O 30 de Agosto é data tradicional de mobilização dos educadores públicos estaduais. Desde 1988, quando uma manifestação dos professores em greve foi violentamente reprimida pelo governo de Alvaro Dias.

Diante das cobranças, governo assume compromissos

Na reunião de negociações realizada no Palácio Iguacu, participaram dirigentes da APP-Sindicato, secretários de Estado, o Dieese e deputados.

A APP-Sindicato foi representada pelo seu presidente José Lemos e os diretores Luiz Carlos Paixão, Marlei Fernandes, Sérgio Marson e José Valdivino de Moraes. Também acompanharam a direção estadual a ex-presidente da APP-Sindicato, Isolde Andreatta, o presidente do Núcleo Sindical Curitiba Norte, Miguel Baez, o diretor técnico do Dieese, Cid Cordeiro, os deputados estadual Tadeu Veneri e federal, Dr. Rosinha, do PT.

Sobre as reivindicações, o secretário Maurício Requião disse que apenas não concorda com o atendimento de três itens, que são a instituição da hora-aula para pedagogo, o enquadramento dos aposentados que não concluíram pós-graduação antes da aposentadoria, no nível II do Plano de Carreira, e a ampliação da hora-atividade. Sobre este item, afirmou que concorda no mérito, mas o governo não teria condições financeiras de atender a reivindicação. Sobre os demais itens, muitos fo-

ram tratados na reunião, cujo resultado resumimos a seguir: • **Aplicação dos 25%** da receita dos impostos na educação básica - O secretário de Educação disse que concorda com a proposta e trabalha para atendê-la. Só assim garantiremos recursos para nossas reivindicações.

■ **Reposição salarial** - O governo diz que concorda com a reivindicação, mas diverge do índice. A direção da APP-Sindicato e o Dieese se dispuseram a debater com o governo a questão e, para tanto, esperam proposta concreta.

■ **Plano de Carreira dos Funcionários** - O secretário reafirmou que há disposição do governo em atender a reivindicação da categoria.

■ **Cargo de 40 horas** - O secretário afirmou que este é um compromisso importante do governo que será implantado assim que for possível. A meta é implementar até dezembro.

■ **Concurso Público dos funcionários** - A APP defende a anulação das questões dúbias do concurso. Assim, elas valeriam pontos a todos os concursandos. O secretário concordou com a proposta e assumiu o compromisso de



Após a manifestação em frente ao Palácio Iguacu (foto acima), no dia 30 de agosto, a categoria foi à Assembleia Legislativa, onde o presidente da APP, José Lemos (ao lado), pediu apoio aos deputados para a aprovação de vários projetos de interesse dos educadores, como o que estabelece o número máximo de alunos por sala, o que garante a redução da jornada para as servidoras mães de deficientes, e o que cria um programa especial de saúde ocupacional para os servidores, entre outros

apresentar a proposta para a instituição responsável pelo concurso, a Universidade Estadual de Londrina.

■ **EJA** - O secretário reabriu as negociações sobre a proposta apresentada pelo governo.

■ **Professores da 1ª à 4ª série** - A direção sindical cobrou do governo solução para a injustiça sa-

larial que os vitima. Independentemente da titulação, eles recebem praticamente o salário mínimo por 20 horas.

■ **Falta do dia 30** - O secretário de Educação afirmou que não serão apontadas faltas do dia 30 para os professores e funcionários.

■ **Demais itens** - Além destes, vários itens foram debatidos,

como a liberação da licença especial, a não reposição de aulas por afastamento com atestado médico, a reativação do IPE-Saúde, o pagamento dos valores atrasados de avanços na carreira, o enquadramento dos funcionários de escolas, a alteração dos critérios do PDE etc.

Audiência é adiada para dia 19 de setembro

A audiência agendada para o dia 12 de setembro foi adiada para o dia 19 às 14 horas. O governo afirmou para a direção da APP que a audiência teve que ser adiada em virtude da ausência do secretário de Educação Maurício Requião. O secretário, que cumpria agenda no interior durante o final de semana teve problemas para chegar em Curitiba, em virtude das fortes chuvas, que obrigou o cancelamento de vôos por falta

de teto nos aeroportos. Os outros secretários, Caito Quintana (Casa Civil) e Maria Marta Lunardon (Administração) estavam no aguardo da reunião no Palácio Iguacu no dia 12.

A audiência adiada foi agendada para o dia 30 de agosto pelo próprio Governo, na manifestação estadual dos educadores que contou com a presença de mais de cinco mil educadores em frente ao Palácio Iguacu. Na próxima audiência a diretoria da

APP irá discutir com o governo a pauta de reivindicação da categoria.

Depois do dia 19, a categoria se reunirá em assembléia no dia 1º de outubro para avaliar a evolução das negociações e definir as próximas mobilizações. "Não podemos terminar o ano letivo sem que os principais itens da pauta sejam atendidos, avalia o presidente da APP-Sindicato, José Rodrigues Lemos.

Concurso de funcionários

A diretoria da APP continua fazendo esforços para que haja anulação de questões do último concurso público dos funcionários.

A APP está cobrando um posicionamento sobre a questão do governo do estado do Paraná. Ao mesmo tempo, estuda outras medidas. Desde o início a direção da APP vem alertando o governo sobre a injustiça que está sendo realizada com inúmeros funcionários. Esta precisa ser corrigida.